

Setor Externo: Redução do Déficit em Transações Correntes e Ampliação de Reservas

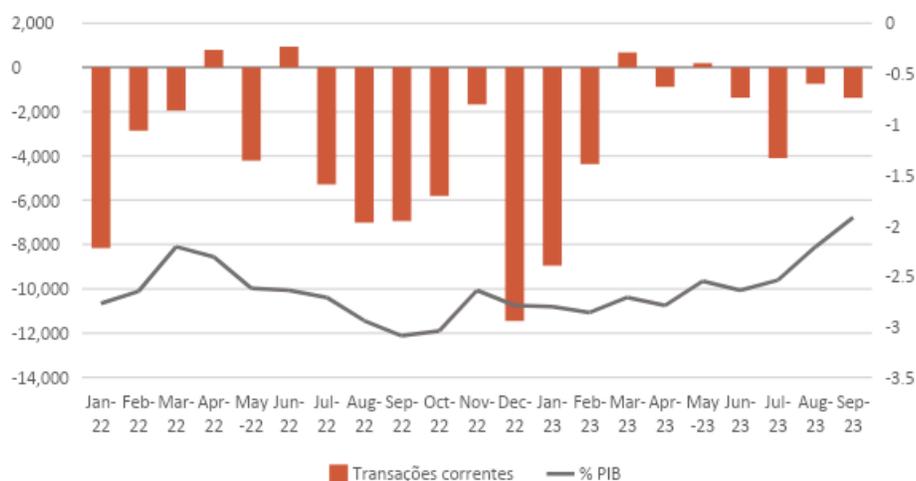
VERA MARTINS DA SILVA (*)

A principal característica das contas externas brasileiras no período recente é uma queda importante do déficit em Transações Correntes do Balanço de Pagamentos, que registra os resultados entre despesas e receitas de bens e serviços transacionados entre residentes e não residentes do país. Segundo o Banco Central do Brasil (Bacen), no mês de setembro de 2023, o resultado da conta de Transações Correntes foi negativo em US\$ 1,4 bilhão (estimado em 1,92% do PIB), contra US\$ 6,9 bilhões em setembro de 2022 (3,1% do PIB).¹ O Gráfico 1 apresenta os valores mensais da conta de Transações Correntes desde janeiro de 2022 e em relação ao PIB estimado em 12 meses, destacando-se a tendência de redução do déficit em Transações Correntes neste ano de 2023.² Efetivamente, o resultado de Transações Correntes caiu de um déficit de US\$ 34,7 bilhões entre janeiro e setembro de

2022 para US\$ 20,9 bilhões entre janeiro e setembro de 2023 – redução expressiva de 40%.

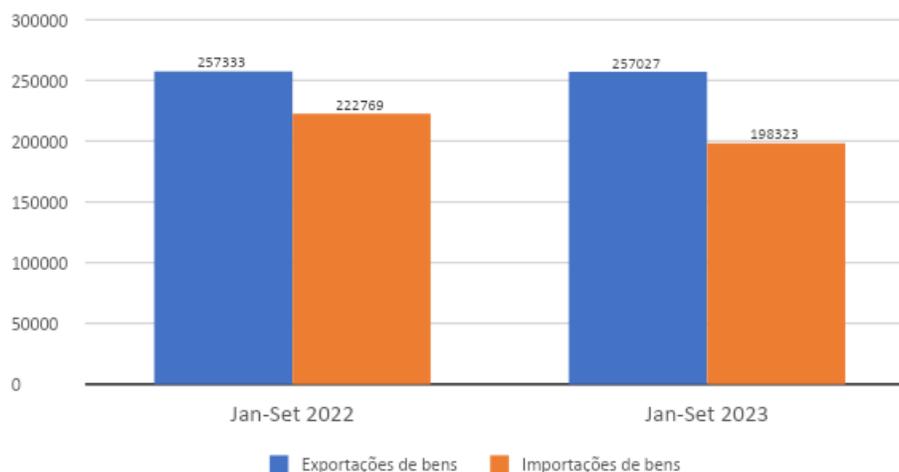
O desempenho da Balança Comercial de Bens explica os resultados. No comparativo do acumulado entre janeiro e setembro, a Balança Comercial de Bens passou de US\$ 34,6 bilhões para US\$ 58,7 bilhões – um crescimento de 70%. As Exportações de Bens atingiram US\$ 257 bilhões no acumulado de 2023 – estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as Importações de Bens foram de US\$ 198,3 bilhões, com redução de 11% em relação ao mesmo período do ano precedente. O Gráfico 2 apresenta as Exportações e Importações acumuladas entre janeiro e setembro de 2022 e 2023, onde se pode ver como as Exportações estão estáveis e também a redução das Importações no comparativo desses dois períodos.

Gráfico 1 – Transações Correntes Mensal, US\$ Milhões (Eixo da Esquerda) e Percentual do PIB, % (Eixo da Direita)



Fonte: Séries Temporais Bacen.

Gráfico 2 – Exportações e Importações de Bens, Valores Acumulados Entre Janeiro e Setembro, 2022 e 2023. US\$ Milhões



Fonte: Bacen.

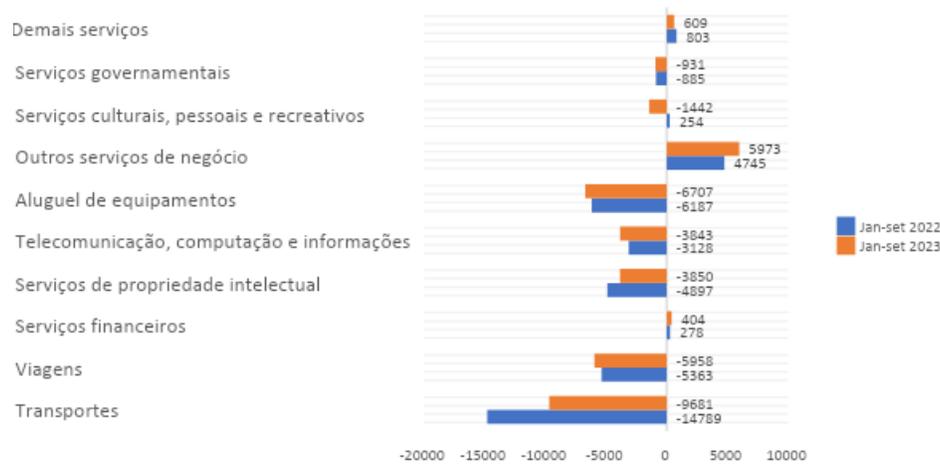
Entre as Exportações de bens, as relativas a Bens de Capital atingiram US\$ 13,1 bilhões (+22%), a Bens Intermediários US\$ 170,2 bilhões (+0,4%), a Bens de Consumo US\$ 31,1 bilhões (-5%) e a Combustíveis e Lubrificantes US\$ 39 bilhões (-3,5%) no comparativo do período entre janeiro e setembro de 2023 relativamente a 2022. No caso das Importações, no mesmo período de comparação, Bens de Capital atingiram US\$ 22 bilhões (+9,3%), Bens Intermediários US\$ 111,7 bilhões (-15,6%), Bens de Consumo US\$ 23,8 bilhões (+16,5%) e Combustíveis e Lubrificantes US\$ 24,2 bilhões (-27%). Note o saldo positivo em Bens Intermediários (+US\$ 58,5 bilhões), Bens de Consumo (+US\$ 7,3 bi-

lhões) e Combustíveis e Lubrificantes (+US\$ 14,8 bilhões). Apenas em Bens de Capital o resultado acumulado foi negativo nesse período (-US\$ 8,9 bilhões).³ Note também que o país é exportador líquido de Combustíveis e Lubrificantes.

No que se refere aos Serviços, no acumulado entre janeiro e setembro de 2023, o saldo de transações com Serviços atingiu o valor negativo de US\$ 26,7 bilhões, redução de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No Gráfico 3 são apresentadas as diversas subcontas que destacam os grupos de despesas com transporte, viagens, aluguel de equipamentos e pagamento por uso de propriedade intelectual, os saldos negativos

recorrentemente mais relevantes. O saldo deficitário relativo a Serviços de Transporte, o item normalmente mais significativo neste conjunto de despesas, atingiu US\$ 9,7 bilhões (-34,5%) em função da queda dos fretes e da redução das Importações de Bens. O saldo com Viagens alcançou o déficit de US\$ 6 bilhões (aumento de +11,1%), assim como também apresentaram alta os pagamentos líquidos de Aluguel de Equipamentos, que atingiram o valor negativo de US\$ 6,7 bilhões (+8,4%). O saldo com Despesas relativas a Pagamentos de Propriedade Intelectual (negativo em US\$ 3,8 bilhões entre janeiro e setembro de 2023) teve uma redução de 21,4% em relação ao mesmo período de 2022.

Gráfico 3 – Saldos de Transações com Serviços, Valores Acumulados Entre Janeiro e Setembro, 2022 e 2023. US\$ Milhões



Fonte: Bacen.

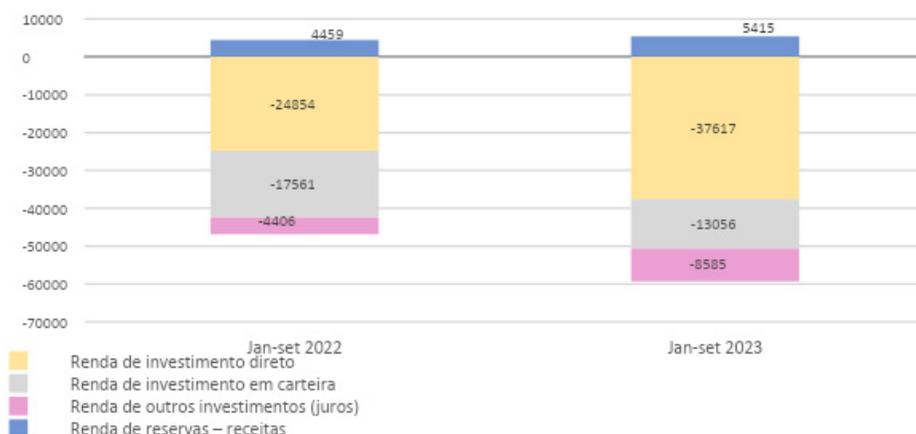
A Renda Primária em setembro de 2023 foi menos deficitária do que nesse mesmo mês de 2022, atingindo o saldo negativo de US\$ 5,5 bilhões (redução de 13%). Porém, no acumulado entre janeiro e setembro de 2023 atingiu déficit de US\$ 53,7 bilhões (+27%). No comparativo do acumulado entre janeiro e setembro, a Renda de Investimen-

tos atingiu um déficit de US\$ 53,8 bilhões (+27%) enquanto o saldo de Remuneração de Empregados, embora superavitário, tenha atingido apenas US\$ 170 milhões (+137%).

Entre as Rendas de Investimentos, o saldo da Renda de Investimento Direto foi o mais expressivo nestes primeiros meses de 2023, atingin-

do o déficit de US\$ 37,6 bilhões (+51,3%); a Renda de Investimento em Carteira atingiu o déficit de US\$ 13,1 bilhões (redução de 25,7%) e a Renda das Reservas atingiu +US\$ 5,4 bilhões (+21,4%). O Gráfico 4 apresenta as principais componentes da conta Renda Primária entre janeiro e setembro de 2022 e 2023.

Gráfico 4 – Renda Primária, Valores Acumulados de Janeiro a Setembro, 2022 e 2023. US\$ Milhões



Fonte: Bacen.

Os Lucros e Dividendos foram a parcela mais importante no déficit da Conta Primária até setembro de 2023. Entre janeiro e setembro deste ano, Lucros e Dividendos atingiram US\$ 33,6 bilhões (+22%) enquanto o déficit com Pagamentos Líquidos de Juros atingiu US\$ 20,2 bilhões (+37%).⁴

Para financiar o déficit em Transações Correntes de US\$ 21 bilhões (no acumulado até setembro de 2023), a Conta Financeira apresentou um saldo negativo de US\$ 20,4 bilhões. É importante notar que, na atual definição para registro das contas externas, saldos negativos na Conta Financeira significam entrada de recursos de não residentes no país, que efetivamente financiam o déficit em Transações Correntes. No entanto, isso significa um passivo a mais que o país acumula. Entre janeiro e setem-

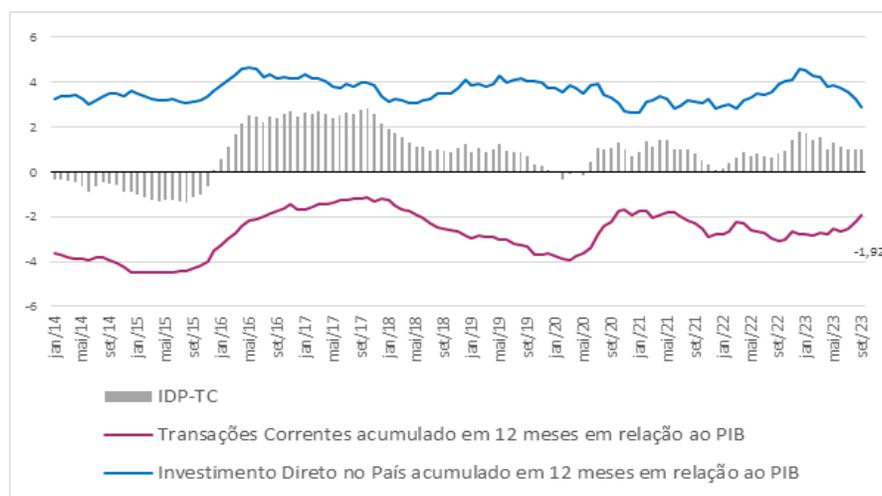
bro de 2023, ocorreu uma entrada de Investimento Direto no País da ordem de US\$ 41,6 bilhões – uma queda de 39% em relação ao mesmo período do ano precedente. Grande parte dessa redução deve-se ao aumento de juros no mercado americano e a incerteza quanto aos rumos da política econômica com o novo governo.

O Gráfico 5 apresenta a evolução das Transações Correntes e do Investimento Direto no País como proporção do PIB em percentagem entre janeiro de 2014 e setembro de 2023. Note como os déficits de Transações Correntes têm sido financiados por entrada de recursos externos, com exceção do período 2014 a 2015, de crise econômica e política. Contudo, como já posto anteriormente, isso tem colocado pressão sobre as Contas de Renda Primária, com a preponderância

dos pagamentos de Lucros e Dividendos, seguidos de perto por pagamentos de Juros a não residentes.

Como resultado das operações entre residentes e não residentes, registradas no Balanço de Pagamentos e as operações do Bacen no mercado de câmbio, as Reservas Totais estavam em US\$ 340,3 bilhões no final de setembro de 2023 – 2,8% superiores a janeiro de 2023 e 3,9% superiores ao mesmo mês de 2022. Entre setembro e outubro de 2023, as Reservas permaneceram estáveis. Esse volume significativo de reservas foi obtido entre 2005 e 2015 e atingiu o pico em meados de 2019 – pré-pandemia – e continua sendo um ativo formidável para dar estabilidade frente aos negócios do setor externo da economia.

Gráfico 5 – Evolução de Transações Correntes e Investimento Direto no País Sobre PIB, Janeiro/2014 a Setembro/2023 (%)



Fonte: Bacen.

1 A relação entre as Transações Correntes e o PIB baseia-se no PIB acumulado estimado em 12 meses.

2 Cf. dados do Banco Central do Brasil, *site* do Bacen. Acesso em: 13 nov. 2023.

3 Os dados por grupos de bens foram extraídos de **Resultados do Comércio Exterior Brasileiro, Dados Consolidados**, *site* Secretaria do Comércio Exterior/MDIC. Acesso em: 14 nov. 2023. Essas informações são a base para as contas do Balanço de Pagamentos, porém,

passam por adequações metodológicas para nele serem efetivamente inseridas.

4 Entre os Lucros e Dividendos, parte do déficit, de US\$ 11 bilhões, refere-se a lucros reinvestidos entre janeiro e setembro de 2023, que são contabilizados como despesas no Balanço de Pagamentos porque geram ativos que implicam possibilidade de remessas para o exterior no futuro. No caso de Juros, note que parte deles refere-se a operações intercompanhias, quando as empresas multinacionais usam recursos

financeiros de outros mercados, além da captação nos mercados domésticos.

(*) Economista e doutora em Economia pela FEA-USP.
(E-mail: veramartins2702@gmail.com).